

Entre as iniciativas científicas de alcance internacional em cuja organização o Centro de História da Sociedade e da Cultura participou, salientam-se as seguintes:

Março a Novembro – *Seminário História Religiosa – Época Moderna. O cristianismo no império português*, em parceria com o Centro de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e o Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa.

29 de Março – *II Jornadas As Invasões Francesas e a Península Ibérica. Configurações e Dinâmicas da Sociedade e do Território*, na Lousã, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã.

Maio – *Chemins de l'Histoire Luso Marocaine. Exposition de Cartographie Nautique Portugaise sur le Maroc. Siècles XV-XVI*, em Marrakesh e El Jadida (Marrocos).

27 de Novembro – *Colóquio Evocativo do Bicentenário de Alexandre Herculano*, em Penela, em parceria com a Câmara Municipal de Penela.

Rui Cascaço

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
rafcascao@gmail.com

Colóquio Internacional *Desafios do Serviço Social: políticas, intervenções e luta contra a pobreza e a exclusão* Ponta Delgada, 11-13 de Novembro de 2010

Por ocasião da celebração do 10º aniversário da Licenciatura em Serviço Social, ministrada pelo Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade dos Açores – a primeira instituição pública de ensino superior a oferecer esta licenciatura em Portugal – a direcção do curso organizou uma *Semana do Serviço Social*, de 9 a 13 de Novembro de 2010, a qual, entre múltiplas actividades de cariz científico, incluiu a realização de um Colóquio Internacional intitulado *Desafios do Serviço Social: políticas, intervenções e luta contra a pobreza e a exclusão*.

Este colóquio, também evocativo do *Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social*, teve lugar de 11 a 13 de Novembro,

no *campus* de Ponta Delgada, da referida Universidade. Visando a multidisciplinaridade, os organizadores convidaram especialistas nacionais e estrangeiros de diferentes áreas científicas, cujas intervenções repartiram por oito painéis temáticos e uma mesa-redonda. Possibilitou-se, pois, uma profícua abordagem e debate, com base no cruzamento de variadas leituras e perspectivas sobre a pobreza, as questões em torno da assistência, as políticas e a intervenção social e os valores da cidadania.

A sessão de abertura contou com uma intervenção do Reitor da Universidade, Avelino Freitas de Meneses, e com uma conferência proferida por Alcina Maria Martins, do Instituto Miguel Torga (Coimbra) sobre a “Evolução e Afirmção do Serviço Social em Portugal”.

Seguiu-se de imediato o 1º painel, dedicado à “História e Assistência Social”. Maria Antónia Lopes, da Universidade de Coimbra (FLUC/CHSC), tratou o tema “A acção social do Estado português na Monarquia Constitucional”; Susana Serpa Silva, da Universidade dos Açores (Directora da Licenciatura em Serviço Social e a Alma deste congresso), apresentou a 2ª comunicação, com o título “Instituições assistenciais micaelenses nos finais do século XIX e inícios do século XX”; Maria João Vaz, do ISCTE-IUL, analisou a temática “Poder e classes trabalhadoras: entre a repressão e a protecção, 1867-1910”; e Miriam Halpern Pereira, do ISCTE-IUL, debruçou-se sobre “As origens do Estado Providência em Portugal”.

No 2º painel, “Das políticas às populações: intenções e eficácia”, participaram José António Pereirinha e Amélia Bastos, do ISEG/UTL, bem como Manuel Jacinto Sarmiento e Manuel Carlos Silva, ambos da Universidade do Minho. No 3º painel, sobre a pobreza, colaboraram Aldaiza Sposati, da PUC (São Paulo), Fernando Diogo, da Universidade dos Açores, e Francisco Branco, da Universidade Católica. Nos dois painéis seguintes, que incidiram sobre o Serviço Social – contextos, problemáticas, desafios e intervenções –, usaram da palavra Teresa Zamanillo e Maria Isabel Martín, da Universidade Complutense de Madrid, Helena Mouro e Sónia Guadalupe, do Instituto Superior Miguel Torga, Clara Cruz Santos, da Universidade de Coimbra, Marlene Rodrigues, da Lusófona, Fernanda Rodrigues e Helena Neves Almeida, ambas da Universidade de Coimbra, Maria do Rosário Serafim, do ISCTE-IUL, Casimiro Balsa, da Universidade Nova de Lisboa, Eduardo Vítor Rodrigues, da Universidade do Porto e Ana Gherghel, da

Universidade dos Açores. O 7º painel teve a participação de Maria Gabriela Castro e Berta Miúdo, da Universidade dos Açores, e de Joana Marques Vidal, do Ministério Público, que se debruçaram sobre “Cidadania e Valores”.

No último dia, o 8º painel reuniu as docentes colaboradoras do curso de Serviço Social (Fátima Dias, Ana Margarida Furtado, Ana Cristina Dutra, Vânia Cordeiro e Natacha Machado) que apresentaram os resultados das suas recentes investigações, seguindo-se a mesa-redonda, que debateu os desafios do Serviço Social no contexto açoriano, sendo composta pela Directora Regional da Solidariedade e Segurança Social e por diversos responsáveis de instituições locais de assistência e intervenção social. Por fim, o colóquio foi encerrado com a conferência de Ian Johnston, da International Federation of Social Workers.

Maria Antónia Lopes

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
mafilopes@netvisao.pt

Colóquio Internacional *La corte en Europa: Política y religión* (siglos XVI-XVIII)

Efectuou-se em Madrid, no amplo *campus* da Universidade Autónoma de Madrid, entre 13 e 16 de Dezembro de 2010, o congresso internacional *La corte en Europa. Política y Religión (siglos XVI-XVIII)*. Tratou-se de mais uma iniciativa promovida pela activa rede internacional “The Court Studies”, com colaboração de várias instituições que tem produzido conhecimento valioso no âmbito dos estudos sobre as cortes modernas, tais como o *Instituto Universitario La corte en Europa* (da Universidade Autónoma de Madrid), *Europa delle Corti* (Itália), *Centre de Recherche du Château de Versailles* (França), *The Society for Court Studies* (da Universidade de Massachussets nos EUA). A coordenação científica da iniciativa esteve a cargo dos professores José Martinez Millán e Manuel Rivero Rodriguez, ambos docentes na Universidade Autónoma de Madrid.

O programa integrou 56 comunicações com a duração de cerca de 30 minutos cada, distribuídas ao longo de três intensos dias de trabalho,